



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

ATA NÚMERO SETECENTOS E NOVENTA E SEIS

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2019, às dezenove horas, reuniram-se em Sessão Ordinária, na Câmara Municipal de Vereadores, sita a Rua da Estação mil e trinta e três, sala cento e dois, os seguintes Vereadores: o Presidente Dalcir Luis Ebeling, o Vice Presidente Ademar Gauger, o Primeiro Secretário Bernardino Scottá, o Segundo Secretário Luiz Felipe Werner e os vereadores: Laudir Abel, João Carlos Jahn, Claudir Antônio Ludwig, Pedro Gilson Jahn e Luiz Carlos de Souza. O Presidente deu início a Sessão cumprimentando os presentes. O secretário Bernardino leu um trecho da bíblia. Foi lida a ata da Sessão ordinária do dia 15 de outubro, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi lida a prestação de contas do Hospital São José referente ao repasse do mês de setembro de 2019. Foram lidos os caputs dos PLs que deram entrada na Casa. PL 2363 que cria o cargo de Agente Educacional e PL 2364 que cria o cargo de Professor de Educação Infantil com carga horária de 30 horas. Passando a análise dos projetos, foi lido PL 2361 que abre crédito especial por arrecadação a maior no valor de R\$ 4.000,00. A Comissão emitiu parecer favorável e o projeto é colocado em discussão. Pedro Gilson comenta que foi extinto o cargo de monitor infantil, teria sido mais fácil fazer o caminho inverso, ficou uma situação meio contraditória. Assim o projeto foi aprovado por unanimidade. Foi lida ainda Indicação 268 – Pedro Gilson – Colocação de iluminação na Rua Balduino Bourscheid. Nas considerações finais Dalcir propõe que se faça dois minutos de silêncio pelo passamento do Drº Vitor. Os demais vereadores concordam em fazer ao final da sessão pois todos tem algo de bom a acrescentar sobre a figura tão importante para nosso município. Bernardino diz que há muito tempo questionou o Drº porque veio ao Brasil, uma história fantástica a qual havia a intenção de transformar num programa. Nas comemorações dos 30 anos do Consepro, entidade que o Drº Vitor foi o primeiro presidente, o próprio comentou com ele que estaria na hora de fazer o programa, pois o colega Drº João Carlos havia partido e numa dessas podia acontecer dele ir também. Diz que ficou uma lacuna que infelizmente não foi registrada, muitas histórias a serem contadas. Comenta ainda que se Barão teve um hospital de referência passou pela pessoa do Drº Vitor. A história da saúde em Barão evidencia três médicos que passaram por aqui: o Drº Ubiraci que já é homenageado com a UBS da sede e os Doutores João Carlos e Vitor, sugere assim que seja pensado em algo parecido, quem sabe denominar as UBS do interior em homenagem a esses dois grandes nomes da saúde de Barão. Parabeniza a caminhada ecológica promovida pela Secretaria do Turismo, diz que os participantes ficaram encantados com as paisagens. Comenta ainda sobre a questão levantada pelo colega Pedro Gilson quanto ao projeto da ABCD. Diz que não tinha o conhecimento mais profundo, ele juntamente com o colega Pedro Gilson conversaram com servidoras da secretaria que trouxeram outra versão dos fatos. Diz que a história está muito mal contada, os vereadores saíram com uma imagem da situação e depois de conversar com estas duas pessoas criou-se outra imagem. Lembra que havia um projeto de oficinas de música, quando o projeto se encerrou, o município passou a arcar com as despesas das aulas por não achar justo encerrar o programa. Esses R\$ 64.000,00 seriam a continuação daquele projeto de oito anos atrás. Questiona se estaria errado destinar este valor à este fim. Comenta que está certo levantar a questão, mas sempre existe duas verdades e é preciso escutar os dois lados, pois como o próprio Getúlio Vargas disse uma vez todos têm razão. Por fim diz que o assunto segurança está encerrado, prefere não seguir adiante pois sua posição contrária ao projeto foi pela inconstitucionalidade e não contra a segurança. Luiz Felipe cumprimenta os presentes, mostra solidariedade ao passamento do Drº Vitor Hugo e também ao casal Valdemar e Marlene que também faleceram no final de semana. Quanto ao Drº Vitor diz que sabe a importância na questão da saúde. Diz que enquanto político está triste pela primeira vez em



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

que uma corte cassa o Presidente da Assembleia Legislativa enquanto no exercício do cargo. Independente de quem fosse, essa situação lhe entristece pois o mesmo representa a classe de todos os políticos. Pedro Gilson também é solidário as manifestações quanto ao passamento do Drº Vitor, diz que os três médicos mencionados são os grandes responsáveis pela história da saúde no Município. Sobre a questão de segurança pública e colocação de vídeo monitoramento, diz que anos atrás apresentou sugestão de instalação de câmeras a fim de fazer o cerca mento digital dos prédios públicos. O contrato atual de vigilância está no valor de R\$ 248.479,00 pelo período de três anos. Diz que apresentou a sugestão antes desta licitação, imagina que com o montante a ser gasto em vigilância poderia ser realizado um bom cerca mento digital e que duraria muito mais tempo. Espera que o Executivo ainda estude a possibilidade da colocação destas câmeras. Comentou ainda sobre sua Indicação dizendo que a pavimentação da referida Rua está concluída. Que de um lado da rua as terras são pertencentes à escola e também à comunidade. Diz que sugeriu a colocação de iluminação, mas lhe foi dito que não haviam postes no local, pois bem acredita que o município disponha de recursos para a colocação destes postes e da iluminação, melhorando assim a qualidade de vida dos moradores que transitam por aquela via diariamente. Comenta sobre a aquisição pelo município sobre a aquisição de um livro a ser trabalhado em todas as escolas, inclusive com as crianças pequenas. Ao que parece o livro foi adquirido e enviado para as escolas. Quando começaram a trabalhar, percebeu-se que o livro seria impróprio para trabalhar com os alunos e assim o mesmo foi recolhido das escolas. Solicita informação ao Executivo de como o livro "O Reencontro" considerado de classificação livre foi adquirido pelo município, como foi comprado, quantos exemplares foram adquiridos e qual o custo de cada livro. Quem Fez a solicitação de compra deste livro. Este livro foi lido ou estudado por alguém a fim de ser considerado apropriado para ser trabalhado com os pequenos. Comenta que acredita que alguém tenha lido o livro, pois em pleno século XXI é inadmissível que um livro seja adquirido pelo município e encaminhado para as escolas a fim de ser trabalhado sem antes alguém tê-lo lido. Diz que não conhece o livro, solicita ainda informação se a coordenação pedagógica do município considera o livro apropriado para ser trabalhado com os pequenos. Conforme comentários o livro foi retirado das escolas, questiona então se realmente foi retirado, o porque da retirada e o que será feito com os exemplares adquiridos pelo Município. Quanto ao projeto da ABCD, diz que solicitou cópia do projeto original. Diz que é importante ouvir os dois lados antes de apontar o dedo pra alguém. Conversou com as meninas da secretaria responsável e solicitou que fosse encaminhado o projeto original e aquele feito com alterações. Ao que parece o Estado de certa forma empurrou o projeto para que fosse aceito de tão bom que era, a fim de ser alterado e aplicado na cultura e no esporte do município. Pelo que soube, o projeto foi reformulado e mesmo assim por uma falta ao que parece de diálogo o município perdeu esse valor. Vai aguardar a cópia do projeto. O que não pode aceitar é que o município deixe de investir R\$ 64.000,00 no esporte e na cultura por uma falta de diálogo ou de acordo entre a ABCD e o Executivo. Bernardino comenta que este dinheiro poderia ser canalizado para outras atividades. Pedro Gilson diz que se a ABCD não concordava com a aplicação deste valor, que fizesse um acordo com o Executivo para que fosse investido em outras áreas e não simplesmente descartado da maneira que foi. Diz ainda que se mais adiante for necessário com certeza os colegas não vão se opor em chamar ambas as partes para explicar o que de fato aconteceu. Laudir diz que o assunto segurança pra ele também está encerrado. Endossa o pedido do colega Pedro Gilson quanto ao livro adquirido pela municipalidade. Faz a leitura de um trecho do livro, mais especificamente da página 79 e diz que se este livro foi pensado para ser trabalhado com os pequenos, acredita que quem leu esqueceu de ler esta página. Lembra que solicitou cópia dos mapas para análise antes da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

Audiência Pública sobre o Plano Diretor. Quanto ao passamento do Drº Vitor diz que todos comentaram e que não vai falar por não conseguir. Sobre a ABCD diz que vai aguardar a cópia do projeto para então entender o que aconteceu. Comenta ainda que na sessão que foi aprovada a extinção dos cargos, se falou em confiar no Executivo que criaria os outros cargos, isso se comprovou com a entrada dos projetos de criação dos dois cargos mencionados na oportunidade. Quanto ao Veto ao seu Projeto de Lei diz que caso o veto seja acolhido pelos vereadores, de antemão comunica que entrará com um projeto sugestão com o mesmo teor, para que o mesmo seja analisado pelo Executivo. Luiz Carlos comenta sobre o passamento do Drº Vitor, destacando sua índole e sua disposição em ajudar a todos. Tece críticas ao cenário nacional da política, comentando que ainda será vista uma grande retratação para com o Ex Presidente Lula. Claudir comenta que também foi procurado pela questão do livro, endossa os pedidos. Diz que realmente alguém falhou, e como se trata de dinheiro público, deve ser identificado onde aconteceu o deslize. Sobre o passamento do Drº Vitor entende que talvez ele seja a figura mais importante do município na questão da saúde. Lembra de um fato ocorrido no ano de 2004, quando estava a frente da Secretaria de Obras, e que o médico vendeu a preço de banana as terras para a empresa Galvanotek. Desde aquela época pensou no desenvolvimento de Barão. Destacou ainda o comprometimento do médico com todos os munícipes e com todos os funcionários das empresas que prestava serviço. Lembra da história da instalação da Galvanotek e ressalta novamente o papel importantíssimo do médico na questão. Pedro Gilson lembra que o médico se adequava aos horários da empresa e dos funcionários. Claudir diz também que foi graças ao trabalho dos três médicos já mencionados aqui que o hospital alavancou, sendo que há cerca de 20 anos atrás nosso hospital era referência na região. Quanto a homenagem ao Drº Vitor diz ser totalmente favorável, conta um episódio com sua mãe que gostava muito dele. Realmente foi uma pessoa muito especial e tudo o que for feito, ainda vai ser pouco para homenageá-lo por tudo o que fez por Barão. Luiz Carlos lembra que sugeriu a denominação da UBS de Linha Francesa com o Nome do Drº João Carlos, diz que deveria ser conversado sobre o assunto e sim estender a homenagem ao Drº Vitor. João Carlos comenta sobre o relato apresentado pelo Drº Ronald durante o velório do Drº Vitor. Diz estar completamente de acordo com a homenagem a ser feita pela Câmara. Quanto a ABCD, diz que já apresentou ante projeto para a compra de trajes novos para o Grupo de Danças de Linha Francesa e até hoje não foi contemplado. Esse valor do projeto poderia ser investido nisso ou em tantas outras coisas. Fica a indignação pela perda destes R\$ 64.000,00, espera que exista uma boa explicação para o fato. Agradece a presença de todos. Ademar agradece a presença de todos e diz ser solidário ao passamento do Drº Vitor, destaca sua competência e envia sentimentos a família. Laudir comenta que o Drº Vitor sempre se destacou não só em Barão, mas para vários municípios da região. Dedicou-se a medicina do trabalho e era muito bom no que fazia. A importância local não tem como mensurar, pois sempre esteve envolvido com todas as questões do município, tanto política como esportiva, além de fazer um excelente trabalho. Foram 27 anos de convivência que mais do que a relação de funcionário e patrão, uma amizade que se criou esse fortaleceu com o tempo. Comenta ainda esteve junto com a família do médico em sua última viagem de descanso. O Presidente solicita que os vereadores apresentem suas emendas o mais breve possível a fim de organizar as mesmas. Convida a todos para Audiência Pública de análise do projeto que propõe as alterações do Plano Diretor no dia 29 de outubro as 18h30min na Câmara. Lembra a passagem do dia do Servidor Público, parabenizando à todos. Sendo o que constava na pauta, o Presidente agradeceu a presença de todos, foi feito dois minutos de silêncio em homenagem ao passamento do Drº Vitor. O Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária do dia 22 de outubro de 2019. Assim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
BARÃO - RS**

sendo, lavro esta ata que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes na aprovação da mesma.

Dalcir Luis Ebeling
Presidente

Ademar Gauger
Vice Presidente

Bernardino Scottá
1º Secretário

Luiz Felipe Werner
2º Secretário

Pedro Gilson Jahn
Vereador

Laudir Abel
Vereador

João Carlos Jahn
Vereador

Claudir Antônio Ludwig
Vereador

Luiz Carlos de Souza
Vereador